

EN 136:1998/AC:2003

Proteção respiratória - Máscaras Faciais Completas

A EN 136 define os requisitos mínimos de conceção, desempenho e ensaio aplicáveis a máscaras faciais completas utilizadas como componentes em dispositivos de proteção respiratória (RPD). Esta norma não abrange máscaras para aparelhos de mergulho, focando-se exclusivamente em aplicações industriais, profissionais e de segurança.

Aplicação da Norma:

As máscaras faciais completas são utilizadas como peças de acoplamento a diferentes tipos de dispositivos respiratórios, nomeadamente:

- Dispositivos com filtros (como os filtros EN 143 e EN 14387);
- Equipamentos de respiração autónoma (SCBA);
- Sistemas com linha de ar comprimido (ex.: EN 14594).

São recomendadas quando é necessário um nível elevado de proteção respiratória, incluindo proteção ocular e facial total, em ambientes com contaminantes perigosos ou com atmosfera deficiente em oxigénio (quando ligados ao equipamento adequado).

Ensaio e Requisitos:

A norma estabelece ensaios laboratoriais e testes práticos, incluindo:

- Estanquidade (fuga total para o interior);
- Campo de visão (panorâmico e sem distorções);
- Resistência ao calor, impacto e chama;
- Compatibilidade com filtros normalizados (rosca padrão EN 148-1);
- Conforto e facilidade de utilização;
- Resistência dos materiais e componentes (lentes, válvulas, arnês, etc.);
- Resistência ao envelhecimento e à desinfeção.

Tipos de Máscaras:

A norma classifica as máscaras faciais completas em três classes, consoante a sua robustez e o ambiente de aplicação:

Classe	Descrição	Aplicação típica
1	Máscaras leves, para uso limitado ou ocasional	Ambientes com risco reduzido e uso esporádico
2	Máscaras de uso geral, com equilíbrio entre proteção e conforto	Uso industrial comum, manutenção, construção
3	Máscaras reforçadas para uso intensivo ou severo	Bombeiros, indústria química, emergência

Nota: A escolha da classe deve ter em conta as condições do ambiente, frequência de uso e riscos associados.

Marcação e Compatibilidade:

As máscaras certificadas segundo a EN 136 devem incluir:

- Referência à norma ('EN 136');
- Nome e/ou logótipo do fabricante;
- Número do organismo notificado (se aplicável);
- Classe (1, 2 ou 3);
- Compatibilidade com conetores (ex.: rosca normalizada EN 148-1).

A maioria das máscaras faciais completas são compatíveis com uma vasta gama de filtros (EN 143 / EN 14387), desde que utilizem o mesmo tipo de ligação (por exemplo, ligação roscada RD40).

Vantagens das Máscaras Faciais Completas:

- Vedação integral da face, maior proteção contra fugas;
- Proteção ocular integrada (evita necessidade de óculos adicionais);
- Compatibilidade com diferentes sistemas de respiração (filtros, ar comprimido, SCBA);
- Opções com visores panorâmicos, anti-embaciamento e resistência a riscos;
- Arnês ajustável e ergonomia para uso prolongado.